

O GRANDE CONFLITO



Sábado, 28 de Outubro

Leia para o estudo desta semana: Apocalipse 12:7-11.

Apartir do Título, e do estudo da semana, anote suas impressões sobre o que se trata a lição:

Pesquise: em comentários bíblicos, livros denominacionais e de Ellen G. White sobre temas neste texto: Apocalipse 12:7-11.

** Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 04 de Novembro.*

MAIS DO QUE UMA TEORIA

A grande batalha é como a história principal de toda a Bíblia. Imagine que há uma luta entre o bem e o mal que começou no céu. Isso nos ajuda a entender por que há tanta tristeza e problemas no mundo todos os dias. Podemos ver essa batalha ao longo de toda a Bíblia e da história humana.

Logo após a época da igreja cristã primitiva, o cristianismo fez uma série de acordos com o paganismo que levaram à supressão ativa da Bíblia durante a Idade das Trevas.

A Reforma começou a desvendar camadas de superstições através da influência de homens como John Wycliffe, John Huss, Jerome, Martinho Lutero e João Wesley. Outros crentes, como os Valdenses e Anabatistas, promoveram ensinamentos bíblicos importantes e sofreram perseguições graves por isso.

Esses vários eventos históricos foram resumidos de forma sucinta no final dos anos 1850, quando Deus deu a Ellen White uma visão que eventualmente se tornou o livro A Grande Controvérsia.

O tema da grande batalha é como uma lente que nos ajuda a ver e entender toda a verdade bíblica. Imagine que os cientistas descobrissem uma "teoria de tudo" que explicasse como o universo funciona, e eles dissessem que "conheceríamos a mente de Deus". Como o teólogo adventista Herbert Douglas escreveu em resposta, "Os adventistas foram agraciados com uma perspectiva que fornece uma 'teoria de tudo'. Isso nos apresenta à 'mente de Deus'. Não a descobrimos; ela nos foi dada. Chamamos isso de Tema da Grande Controvérsia".

ATAQUE MALIGNO

Deus deu a Ellen White uma visão sobre a grande batalha, que durou duas horas, em Lovett's Grove, Ohio, durante o serviço fúnebre de uma criança. No dia seguinte, enquanto voltava para casa de trem com seu marido, Ellen White sentiu a presença de um passageiro invisível ao lado deles. Ela podia sentir que esse passageiro estava determinado a não deixar a verdade sobre si mesmo ser revelada. No mesmo dia, os White pararam na casa de um amigo em Jackson, Michigan, para descansar durante a viagem. Apenas alguns minutos depois da visita, Ellen sentiu uma sensação estranha e fria percorrer seu lado direito e coração, sendo atingida por um derrame súbito.

Embora estivesse a apenas cinquenta milhas de casa, ela tinha certeza de que não veria seus filhos novamente. As pessoas presentes oraram fervorosamente por ela e ela conseguiu continuar sua jornada de volta para Battle Creek, Michigan, onde lentamente escreveu o que tinha visto. Ela só conseguia escrever uma página de cada vez e precisava descansar por três dias após cada uma, mas eventualmente terminou o livro.

Em junho do mesmo ano, Ellen recebeu esclarecimentos sobre o ataque que sofreu na casa de Dan Palmer. Ela escreveu: "Fui mostrada em visão que no ataque repentino em Jackson, Satanás pretendia tirar minha vida..., mas anjos de Deus foram enviados para meu resgate".

O primeiro relato publicado dessa visão apareceu na edição de 1858 de Dons Espirituais. Isso foi posteriormente expandido para os quatro volumes de O Espírito de Profecia e, finalmente, para a série de cinco partes A Conflito dos Séculos, da qual A Grande Controvérsia é o último livro.

Apocalipse 12 dá uma visão geral deste conflito, começando com a guerra no céu, abordando a tentativa de matar Jesus e a perseguição contra a igreja na Idade Média, e terminando com a guerra final contra a igreja remanescente pouco antes da volta de Jesus. Isso mostra claramente que Satanás foi expulso do céu para a terra e levou consigo uma parte significativa dos anjos.

Ninguém quer que seus pecados sejam expostos publicamente, e Satanás não é exceção. Ele não quer que a verdade sobre sua queda e antiga glória seja conhecida, o que explica por que ele tentou matar Ellen White antes que ela pudesse escrevê-la.

GUERRA NO CÉU

Em Apocalipse 12:7, somos apresentados aos dois principais jogadores nesta grande guerra: Miguel e o dragão. O dragão é identificado dois versículos depois; ele é chamado de "a antiga serpente... o Diabo e Satanás". Cada um desses títulos descreve um aspecto diferente de seu caráter e de como ele opera. Miguel é o nome do grande arcanjo em guerra com Satanás (Judas 9).

Arcanjo significa o chefe ou príncipe dos anjos, e Miguel é às vezes chamado de "o grande príncipe" (Daniel 12:1). Sabendo que Jesus retornará a esta terra com a voz de um arcanjo (João 5:28, 29; 1 Tessalonicenses 4:16), podemos deduzir que Miguel é um dos muitos títulos de Jesus - não porque Ele seja um anjo ou um ser criado, mas porque Ele é o líder dos anjos.

A guerra no céu começou porque Satanás desafiou o governo, a autoridade e o caráter de Deus. Obviamente, Deus não aniquilou imediatamente Sua oposição, um fato que lança luz sobre Seu caráter - Ele é paciente e lento para a ira (Salmo 145:8). A guerra entre Miguel e o dragão se intensificou até que não houvesse mais lugar para Satanás e seus anjos no céu.

A Bíblia afirma que o diabo e seus anjos foram lançados à terra (Apocalipse 12:9), efetivamente movendo a controvérsia do céu para a terra também. Satanás então ampliou seus ataques para incluir o povo de Deus e "os acusou diante de nosso Deus dia e noite" (v. 10). O ponto de ataque havia se mudado do Criador para Sua criação. Causar dor aos filhos de alguém muitas vezes é mais doloroso do que se o ataque viesse diretamente ao pai, algo que podemos presumir que Satanás sabia bem.

O versículo 11 esboça três coisas que podemos fazer para obter a vitória nesta contínua batalha cósmica: reivindicar o sangue de Jesus, lembrar do poder de nossos testemunhos e estar disposto a sacrificar nossas vidas se chamados a fazê-lo. O sangue de Cristo é a única coisa que pode verdadeiramente expiar nossos pecados.

Ao reivindicar Seu sangue, reivindicamos Sua vitória sobre a própria morte. Compartilhar o que Deus fez por nós nos ajuda a manter uma mentalidade de gratidão em vez de amargura e fortalece a igreja como um todo. Não fomos feitos para viver isolados, então não devemos fugir do ato encorajador de compartilhar com nossa família espiritual.

Estar disposto a dar nossas vidas pelo evangelho revela um compromisso total com Deus. Quando alguém valoriza uma crença (neste caso, a crença em Deus) acima da vida, nada pode ser feito para dissuadi-lo dessa crença. Nossa vida na terra é preciosa, mas devemos amar mais nossas vidas eternas. Devemos estar dispostos a abrir mão de uma para ganhar a outra.

(Continuação do estudo de Segunda-feira)

A primeira metade do Livro de Apocalipse discute as sete igrejas, selos e trombetas, enquanto a segunda metade cobre principalmente o conflito final na grande batalha. O capítulo 12, que inicia a segunda metade do livro, fornece um resumo e antecedentes desse conflito. Os versículos 7-11 são particularmente significativos, pois identificam onde a guerra começou, os principais participantes da guerra e como a vitória na guerra é alcançada.

A grande controvérsia revela que a única maneira de salvar os pecadores envolve um risco imenso. Os verdadeiros motivos de Satanás e o verdadeiro caráter de Deus não serão totalmente evidentes para todos até o fim, permitindo muitos equívocos no entretanto. Deus, no entanto, é paciente e não se importa em esperar, sabendo que será absolvido no final.

(Continuação do estudo de Quinta-feira)

Satanás busca acusar Deus e Seus seguidores, mas Apocalipse 12:11 aponta que podemos vencer pelo sangue do Cordeiro. Ao viver como humano e depois morrer na cruz, Jesus revelou o verdadeiro amor de Deus.

A cruz também expôs o cruel ódio de Satanás para que todos pudessem ver. A diferença não poderia ser maior! Jesus se humilhou e foi exaltado por Deus (Filipenses 2:5-11).

Satanás se exalta e é humilhado por Deus (Isaías 14:12-14). Jesus sacrificou Sua vida para pagar o preço exigido pela lei quebrada, demonstrando assim que a lei pode ser seguida e que Deus é um governante justo e amoroso.

Hoje, se colocarmos nossa confiança em Deus, podemos vencer Satanás porque Jesus já o derrotou e compartilha as recompensas de Sua vitória conosco.

Momento de Reflexão

- ▶ De que maneiras nossa compreensão do caráter de Deus pode ser afetada se não entendermos o tema da grande controvérsia?
- ▶ Por que Satanás direciona suas acusações tanto contra Deus quanto contra os filhos de Deus?
- ▶ Como o fato de Ellen White ter enfrentado tantas dificuldades ao receber a visão e escrever O Grande Conflito acrescenta importância à mensagem?
- ▶ Como a cruz demonstra os verdadeiros caracteres de Deus e de Satanás ao mesmo tempo?

ASSUMINDO O RISCO

No cerne da grande controvérsia está a questão do caráter de Deus. Satanás desafiou o governo de Deus e fez a acusação de que a lei de Deus não pode ser cumprida. Ele afirmou que Deus é injusto e desigual por estabelecer uma lei que ninguém pode seguir. Muitos se perguntam por que Deus não destruiu imediatamente Satanás quando ele se rebelou no céu. Deus não teria sido capaz de poupar o universo de muita dor e tristeza ao encerrar a fonte do problema antes que outros fossem afetados?

Deus deseja amor e adoração, não poder. Nem uma nem outra coisa podem ser forçadas. Deus não pode nos forçar a amá-Lo e adorá-Lo mais do que pode forçar Satanás a fazer isso. O verdadeiro amor deve ser uma escolha, e escolha não vem sem riscos. Qualquer pessoa que tenha buscado o afeto de outra pessoa conhece o medo da rejeição, e nada dói mais do que ser rejeitado por alguém que você ama. As duas coisas existem lado a lado; é impossível fornecer a opção de amar sem também fornecer a opção de rejeitar. Algumas pessoas não buscam o amor porque têm medo da rejeição, mas a maioria das pessoas descobre que o amor vale a pena o risco. Deus sabia que a única maneira de ter um universo onde o amor é cultivado e pode florescer é um em que Suas criaturas tenham a liberdade de escolher.

Se Deus tivesse criado seres humanos e anjos sem a capacidade de escolha, o mal talvez nunca tivesse existido. Afinal, em um mundo sem opções, não há espaço para fazer a escolha errada. Mas tal cenário também impediria o amor, porque o amor requer liberdade.

Deus teve que permitir que a rebelião de Satanás seguisse seu curso para que os anjos e outras criaturas pudessem ver duas coisas: primeiro, que o plano de Satanás era uma artimanha para exaltar a si mesmo, e segundo, que embora a partida de Satanás de Deus parecesse ser pequena no início, o resultado final é a morte de incontáveis milhões ao longo da história, incluindo Jesus Cristo.

As alegações de Satanás contra Deus e Seu governo pareciam leves a princípio. Deus não podia forçar Satanás a obedecê-Lo, e Deus não podia destruí-lo instantaneamente, pois pareceria que suas acusações estavam corretas. As reivindicações de Satanás e as consequências de rejeitar Deus e Seu governo tiveram que se desenrolar para que o universo não caído pudesse ver os resultados completos da rebelião.

ESPERANÇANO JUÍZO

"Lúcifer, no início, conduziu suas tentações de tal forma que ele mesmo permaneceu não comprometido. Aos anjos que ele não conseguiu atrair completamente para o seu lado, acusou de indiferença aos interesses dos seres celestiais. O próprio trabalho que ele estava fazendo, ele atribuiu aos anjos leais. Sua estratégia era perplexa com argumentos sutis sobre os propósitos de Deus. Tudo o que era simples ele envolveu em mistério e, por meio de distorções astutas, lançou dúvidas sobre as declarações mais claras de Jeová. E sua alta posição, tão intimamente ligada ao governo divino, dava maior força às suas representações.

Deus só podia empregar meios que fossem consistentes com a verdade e a justiça. Satanás podia usar o que Deus não podia: bajulação e engano. Ele havia procurado falsificar a palavra de Deus e deturpado o Seu plano de governo, alegando que Deus não era justo ao impor leis aos anjos; que, ao exigir submissão e obediência de Suas criaturas, Ele estava buscando apenas a Sua própria exaltação. Portanto, era necessário demonstrar diante dos habitantes do céu e de todos os mundos que o governo de Deus é justo, Sua lei perfeita. Satanás havia feito parecer que ele próprio estava buscando promover o bem do universo. O verdadeiro caráter do usurpador e seu objetivo real devem ser compreendidos por todos. Ele deve ter tempo para se manifestar por meio de suas obras más.

A discórdia que o seu próprio curso havia causado no céu, Satanás atribuiu ao governo de Deus. Toda maldade ele declarou ser resultado da administração divina. Ele afirmava que o seu próprio objetivo era melhorar os estatutos de Jeová. Portanto, Deus permitiu que ele demonstrasse a natureza de suas reivindicações, mostrasse como funcionariam as mudanças propostas na lei divina. O próprio trabalho dele deve condená-lo. Satanás havia afirmado desde o princípio que não estava em rebelião. O universo inteiro deve ver o enganador desmascarado.

Mesmo quando foi expulso do céu, a Sabedoria Infinita não destruiu Satanás. Uma vez que apenas o serviço do amor pode ser aceitável a Deus, a lealdade de Suas criaturas deve se basear na convicção de Sua justiça e benevolência. Os habitantes do céu e dos mundos, despreparados para compreender a natureza ou consequências do pecado, não poderiam, naquela época, ter visto a justiça de Deus na destruição de Satanás. Se ele tivesse sido imediatamente apagado da existência, alguns teriam servido a Deus por medo, em vez de amor. A influência do enganador não teria sido totalmente destruída, nem o espírito de rebelião teria sido erradicado completamente.

Para o bem de todo o universo, através das eras intermináveis, ele deve desenvolver mais plenamente seus princípios, para que suas acusações contra o governo divino possam ser vistas em sua verdadeira luz por todos os seres criados, e que a justiça e a misericórdia de Deus e a imutabilidade de Sua lei possam ser postas para sempre além de toda dúvida."

carta *Missionária*

"Esperança em Meio a Ataques de Pânico"

Quando era criança, Grete sofria de ataques de pânico. Ela acordava no escuro, assustada, com o coração batendo rapidamente. Seu medo era tão intenso que ela se perguntava se poderia explodir. Ela não sabia onde encontrar ajuda. Não contou aos pais. Ela achava que seus medos eram maiores do que as pessoas. O mundo a assustava, até mesmo coisas tão comuns como a escola e caminhar na rua. Ela não achava que alguém na Alemanha, onde morava, poderia ajudar.

Nas noites em que não conseguia dormir, Grete começou a pensar em Annika. As duas garotas tinham crescido juntas, cantando em um coral infantil. Então Annika foi diagnosticada com câncer. Mesmo assim, ela foi corajosa e colocou sua confiança em Deus.

"Não tenha medo", disse Annika aos pais. "Eu sei para onde estou indo. Tudo ficará bem." Annika morreu, mas sem dor ou medo.

A fé de Annika impressionou Grete. Ela tinha medo todas as noites. As palavras de Annika foram a primeira vez que Grete ouviu falar sobre um Deus amoroso e a vida eterna. Ela se perguntou se havia algo maior do que ela e o mundo. Como posso chegar a esse lugar para onde Annika planejava ir? pensava.

Grete parou de ter ataques de pânico noturnos quando tinha 14 anos, mas ainda se sentia assustada e sozinha. Então ela conheceu seu futuro marido, Nico. Ele não ia regularmente à igreja, mas acreditava fortemente em Deus. Seus pais eram adventistas do sétimo dia, e eles abriram a casa para Grete no feriado de Natal. Grete nunca tinha passado

tempo com uma família tão gentil. Era um mundo novo. Sobrecarregada, ela correu para o andar de cima para chorar.

Enquanto Grete sentia a presença de Deus na casa, ela percebeu que poderia receber ajuda para seus medos. Ela viu que Deus é grande, poderoso e capaz de salvar qualquer pessoa. Ela se sentiu segura pela primeira vez. Ela queria se sentir segura para sempre.

Grete começou a fazer estudos bíblicos e, mais tarde, ela e Nico se juntaram à igreja adventista do sétimo dia na ilha de Rügen, na Alemanha. Eles não sabiam na época, mas a igreja enfrentava o fechamento devido à diminuição de membros. Sua presença foi uma resposta às orações dos membros da igreja, incluindo o pai de Nico, Gunthardt, o ancião líder. Hoje, Grete e Nico são membros ativos da próspera igreja, que recentemente construiu um prédio maior para acomodar seus crescentes membros.

"A coisa mais maravilhosa da minha vida é que eu conheci Jesus", disse Grete. "Eu sei que esta é a melhor coisa que eu poderia ter feito. Minha vida é tão feliz."

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no nosso site WWW.EscolaSabatina.net